

QUEM ESCOLHER: VERDADE OU AMOR ?

Texto Bíblico: João 8:31-36

INTRODUÇÃO

Em tempos de polarização política ficamos as vezes em duvida qual lado escolher: a verdade ou o amor. Que tal escolher os dois: a verdade em amor.

Na palavra de hoje vamos conhecer um pouco sobre a vida do Apóstolo João, considerado o apóstolo do Amor, mas que defende a verdade com unhas e dentes a qualquer custo.

Neste texto João apresenta palavras de Jesus que nos confrontam profundamente, em Amor é claro, e quem recebe com amor as palavras de Jesus com certeza será transformado.

A mensagem de Jesus para a Salvação do ser humano era de confissão dos pecados, arrependimento e caminhar no caminho da cruz. No entanto, podíamos ver ao redor de Jesus muitas pessoas que apenas queriam ver os milagres mas não queriam obedecer a Jesus. Alguns dessas pessoas tentaram mudar a cabeça de Jesus para fazer as suas vontades, uma delas era João, irmão mais novo de Tiago, ambos conhecidos como filhos do Trovão, mas que após sua caminhada com Cristo foram transformados em seu caráter e atitudes.

E quanto você veio para a igreja para ser transformado?

1. JOÃO E SUA SEDE POR JUSTIÇA

O Ap.João teve papel importante no início da igreja primitiva, juntamente com Pedro, marcando a história do cristianismo com seus atos e escritos. Com base em João 13:23 vemos que João era muito amado por Jesus, mas não foi assim desde o início.

João era sim decidido e assim que João Batistas indicou Jesus como o Messias ele imediatamente o seguiu. Com seu irmão Tiago formava a dupla 'os irmãos Boanerges', ambos intensos, ele era intenso, intolerante, agressivo e arrogante. No episódio em Samaria sugeriu a Jesus que mandasse fogo cair do céu sobre a cidade por não terem ouvido.

Lembra daquela imagem de João encostado no peito de Jesus na pintura da Última Ceia? Esqueça. João não era nada daquela figura afeminada com olhar de gato de botas pra Jesus.

Era impetuoso, inflexível, ignorante e muitas vezes sectário. Na unica vez que aparece falando sozinho havia repreendido alguém por usar o nome de Jesus para expulsar um demônio. Era atrevido, inconstante, zeloso e pessoalmente ambicioso.

Todo esse aspecto de João foi mudado e ele passou a ser chamado de Apóstolo do Amor, principalmente por causa do Evangelho de João, mas ele não deixou seu amor pela verdade e pela justiça. Veja a segunda epístola de João e verá como João destaca a justiça de Deus...

2 João 1:9 Todo aquele que vai além da doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. 10 Se alguém for até vocês e não levar esta doutrina, não o recebam em casa, nem lhe deem as boas-vindas. 11 Porque aquele que lhe dá boas-vindas se faz cúmplice das suas obras más.

<https://bibliajfa.com.br/app/naa/63N/1/9>

E na terceira epistola melhorou....

3 João 1:11 *Amado, não imite o que é mau, e sim o que é bom. Quem pratica o bem procede de Deus; quem pratica o mal jamais viu a Deus.*

<https://bibliajfa.com.br/app/naa/64N/1/11>

Com João é tudo preto no branco. Eu gosto de pessoas verdadeiras. Eu gosto de pessoas que têm fome e sede de justiça. Pode ser duro mas quando eu aceito a verdade sou transformado, saio do esconderijo de vítima e assumo o protagonismo em minha transformação. A justiça e não o pecado (que é exceção) deve dominar a vida do cristão.

Como Jesus mesmo afirma no texto que lemos no verso 34 "... quem comete pecado é escravo do pecado", e a consequência do pecado é a morte. A graça não é licença para pecar. O nosso Pai do Céu não nos quer fazendo coisas que vai nos levar à morte, por isso nos dá mandamentos. E aquele que ama Jesus, é discípulo de Jesus e guarda os mandamentos, simples assim.

2. JOÃO E SEU EGOÍSMO E AMBIÇÃO

Será que é errado ser ambicioso?

Na juventude temos planos ambiciosos e não há nada de errado nisso. "*vou me casar com um homem rico e vou viajar o mundo.*" Mas é errado ser ambicioso sem ser humilde .

Ambição sem humildade torna-se egoísmo e até MEGALOMANIA.

João se envolveu em uma discussão de qual discípulo era o maior, revelando seu caráter sectarista, egoísta e ambicioso.

Em Marcos 10 narra a história dessa discussão, onde Tiago e João abordaram Jesus com o pedido de se assentarem à sua direita e à sua esquerda no reino. E em Marcos 10:31 Jesus tinha acabado de afirmar a importância da humildade "*muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros*". João teve a audácia de fazer um pedido infame desses a Jesus e ainda pedir a colaboração da mãe.

Não havia nada de errado em querer posição, o problema era querer posição sem serem dignos de ocupar tais lugares. Sua ambição não era temperada com humildade. Jesus havia enfatizado várias vezes que se você quiser ser grande, que se torne servo de todos. A Salvação é pela graça, mas a recompensa é pelo mérito. A graça me dá tudo que preciso para vencer, não pelos meus méritos mas por como eu me servi da graça para alcançar o prêmio.

Mas logo em seguida João foi tocado pelo mestre lavando os pés dos discípulos e isso mudou sua mentalidade para sempre. Ficou totalmente impactado pela humildade de Jesus e depois da descida do Espírito Santo começa suas cartas com "FILHINHOS", "AMADOS", incluindo você e eu na lista de seus irmãos. Em momento nenhum depois disso vemos João tentando exercer domínio sem autoridade, mesmo depois de ter sido o último apóstolo a morrer e de ter sido conduzido pelo próprio Jesus ao TERCEIRO CÉU.

Apesar de continuar sendo corajoso, confiante, ousado e intenso, João foi abrandado.

E nós? Quantas vezes queremos usar nossos títulos para ganhar vantagem? Quantas vezes não dividimos o que temos por egoísmo e ambição?

Todos os lugares que você esteve e todas as experiências que temos são para Glória de Deus.

3. JOÃO E A GLÓRIA DO CÉU

Olha que privilégio o Ap.João teve: em vários momentos viu a Glória de Deus! No monte da transfiguração viu Jesus transfigurado, Elias e Moisés, as testemunhas eternas naquele monte.

Um homem pecaminoso como João teve acesso aos mistérios da Glória de Deus. Um lampejo da Glória de Jesus na plenitude dos céus valerá por toda dor, tristeza e todo sofrimento que suportamos aqui na Terra. Participar da Glória é um desejo apropriado para todo filho de Deus.

Mas glória e sofrimento são inseparáveis. Aqueles que desejam a recompensa da glória devem estar dispostos a suportar o sofrimento. Eu poderia mentir e dizer que todos verão a Glória de Deus, mas seria mentiroso, pois a palavra nos diz que sem santidade ninguém verá a Deus.

Romanos 8:17 E, se somos filhos, somos também herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, se com ele sofremos, para que também com ele sejamos glorificados.

O sofrimento é o preço da Glória. João expressou isso em Apocalipse 1:9 *“irão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus”.*

As visões de apocalipse João teve próximo dos 100 anos de vida, preso na ilha de Patmos, uma das pequenas doze ilhas no mar Egeu, próximo à costa da Turquia. Um idoso, em um lugar inóspito, obrigado a dormir sobre uma laje, segundo o historiador Jerônimo, João estava tão magro no final da vida que precisava ser carregado. João havia aprendido a olhar além dos sofrimentos deste mundo antevendo a glória celestial e ele viu essa glória. Ele viu a glória, as visões dos últimos dias e a Nova Jerusalém que desce do céu, viu a eternidade com ruas de ouro e rio de cristal. A glória é para aqueles que escolheram morrer com Cristo.

A teologia de João é a teologia do AMOR. Ele ensinou que Deus é um Deus de amor, que Deus amou seu próprio Filho, que Deus amou o mundo, que Deus é amado por Cristo, que Cristo amou os discípulos, que todos os homens devem amar a Cristo, que devemos nos amar uns aos outros, e esse amor é o cumprimento da lei. Ainda assim esse amor não caiu num sentimentalismo complacente. Até o fim da sua vida João continuou sendo um vigoroso defensor da verdade. Não perdeu nem um pouco de sua intolerância para com as mentiras. Em suas epístolas, escritas quase no final de sua vida, ainda esbravejava contra as falsidades, contra o pecado e contra a imoralidade. Foi um filho do trovão até o fim. O maior defensor do amor precisava ser um homem que em momento algum abriria mão da verdade. Ensinando a verdade em amor. A palavra verdade é repetida 45 vezes em suas epístolas, e a palavra amor 80 vezes.

CONCLUSÃO

João teve sua vida transformada por Jesus e no final viu a glória.

Comparado a João, que fase da vida você está vivendo ?

JUSTIÇA PRÓPRIA, AMBIÇÃO A TODO CUSTO OU ENXERGANDO A GLÓRIA DE DEUS?

O que a verdade da Palavra de Deus precisa mudar em sua vida?